

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8710 | Salvador, de 22 a 24.09.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



ECONOMIA

## Menos Selic, mais desenvolvimento



Novamente o BC mostra completo desprezo com as necessidades do Brasil e os anseios dos brasileiros, ao reduzir a Selic em apenas 0,5%, passando de 13,25% para 12,75%. Quase nada. É preciso mais pressão da sociedade para derrubar os juros no país, os mais altos do mundo, e demitir da presidência do banco o bolsonarista Campos Neto, que tem feito de tudo para sabotar o governo, à custa do sofrimento da população. Página 3

**Nas agências, SBBA reforça os cuidados com a saúde mental**

Página 2

**Dia Mundial Sem Carro: mais saúde e sustentabilidade**

Página 4

# Menos Metas. Mais Saúde

Campanha do Sindicato ganha cada vez mais força entre a categoria. Sucesso

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A CAMPANHA** *Menos Metas, Mais Saúde*, que chama atenção para a urgência de priorizar a saúde dos trabalhadores, segue com todo o gás. A categoria saiu de um nível de adoecimento físico para um patamar considerável de doenças de cunho psíquico. Na quinta-feira, os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia percorreram algumas agências de Lauro de Freitas, na Região Metropolitana, para dialogar com os funcionários e a sociedade sobre o assunto.

## CEE Caixa quer negociar sobre o teletrabalho

**ALÉM** de ter discutido a PLR Social, a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) cobrou da direção da Caixa negociação sobre teletrabalho, prevista no ACT (Acordo Coletivo de Trabalho). O movimento sindical sinaliza que há muito a ser discutido sobre o tema, como o fato de se tratar de uma modalidade de trabalho e não um benefício concedido a alguns.

O acompanhamento de quem está no teletrabalho é outro ponto que precisa ser negociado com a Caixa, assim como o pagamento de ajuda de custo, pois alguns gestores colocam os empregados somente 15 dias em trabalho remoto para os trabalhadores não receberem a ajuda. Pelo acordo, apenas têm direito ao adicional quem está na modalidade mais da metade dos dias de cada mês.



Acordo sobre teletrabalho precisa ser cumprido



JOÃO UBALDO

Sindicato alerta para as consequências da pressão exagerada por metas

Pesquisa recente do movimento sindical constatou que 40% dos funcionários dos bancos fazem uso de remédio controlado, afetando todos os setores, como áreas meio e unidades que atendem diretamente ao público.

e o movimento sindical de todo o país realizam atividades da campanha, que faz parte do *Setembro Amarelo*, com atos nos locais de trabalho, seminários, distribuição de panfletos informativos, publicações nas redes sociais e matérias no *site* e jornal.

## Combater o adoecimento no Itaú

**DIANTE** das denúncias dos representantes dos bancários sobre números alarmantes de doenças psíquicas relacionadas ao trabalho no Itaú, o GT de Saúde considera o programa de saúde mental apresentado pelo banco, na quarta-feira, uma ótima iniciativa, mas que deve se tornar realidade na vida dos trabalhadores.

O programa pretende quebrar o tabu sobre o adoecimento mental e treinar líderes com habilidades socioemocionais para lidar com o tema. Ainda propõe ações preventivas com foco na organização do trabalho,

incluindo o monitoramento de indicadores para um mapeamento efetivo.

O Grupo de Trabalho ressaltou ainda a necessidade de treinamento para a gestão.



### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número: 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número: 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os bancários, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, que prestam serviço para o Banco INTER S.A. para a assembleia geral extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas até às 20:00 horas do dia 25 de setembro de 2023, na forma disposta no *site*: [www.bancariosbahia.org.br](http://www.bancariosbahia.org.br), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho para pagamento do Programa Complementar de Participação nos Resultados (PCPR) referente ao exercício social de 2023, com prazo de vigência de 01 (um) ano, referente exclusivamente ao exercício social de 2023, estendendo seus efeitos até a data do efetivo pagamento do PCPR a ser celebrado com o Banco INTER S.A.

Salvador, 21 de setembro de 2023.

Augusto Sergio Vasconcelos de Oliveira  
**Presidente**

TÂNIA RÉGO - AGÊNCIA BRASIL - ARQUIVO



Consumo das famílias teve alta de 2,6%

## Economia em escala crescente

O **BRASILEIRO** consegue perceber as melhorias no setor econômico. No trimestre encerrado em julho deste ano, o PIB (Produto Interno Bruto), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, cresceu 2,7% na comparação com o mesmo período do ano passado.

O crescimento foi puxado pelo consumo das famílias, que aumentou 2,6%, e pelas exportações, que subiram 15,1% no período. A queda de 0,9% das importações ainda contribuiu para o desempenho positivo do PIB nacional.

No entanto, a formação bruta de capital fixo - investimentos - recuou 3,2%, sobretudo por conta do decréscimo de 9,4% no segmento de máquinas e equipamentos. O PIB acumulado do país nos sete primeiros meses deste ano é de R\$ 6,11 trilhões. Os dados são do Monitor do PIB, da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

# Selic ainda muito alta. Tem de cair

Redução de apenas 0,5% confirma tentativa do BC de sabotar o governo Lula

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EM** meio a protestos contra os juros altos praticados no Brasil e por um corte maior na taxa básica de juros, a queda da Selic em apenas 0,5% – passou de 13,25% para 12,75% ao ano – é muito pouca. A pressão dos movimentos sociais, da sociedade e do governo tem surtido efeito, mas a redução tem de ser ainda maior, para que os reflexos sejam sentidos de imediato e diretamente pela população, resultando em desenvolvimento econômico mais expressivo.

O segundo corte consecutivo de meio ponto feito pelo Banco Central, na reunião encerrada na quarta-feira, já era esperado. Agora é manter a pressão para reduzir bem mais a Selic, pois o índice elevado só prejudica, a exemplo das taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras no crédito, prejudicando o investimento produtivo e atrapalhando a economia.

A Selic em alta só beneficia o sistema financeiro, o rentismo, a economia parasita. Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), cada ponto percentual na Selic significa aumento do custo anual da dívida pública de cerca de R\$ 38 bilhões. Na prática, o Estado paga mais dinheiro para os bancos, maiores detentores dos títulos da dívida pública. Com isto, menos recursos para infraestrutura, educação e saúde para a população.

Os movimentos sociais e centrais sindicais têm de manter a mobilização em defesa do emprego e renda. A próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) será nos dias 31 de outubro e 1º de novembro. Até lá, a sociedade precisa pressionar mais o BC para derrubar os juros.

Os movimentos sociais e centrais sindicais têm de manter a mobilização em defesa do emprego e renda. A próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) será nos dias 31 de outubro e 1º de novembro. Até lá, a sociedade precisa pressionar mais o BC para derrubar os juros.

JUNIOR LIMA - ARQUIVO



Bolsonarista Campo Neto (BC) sabota o Brasil

## Para desenrolar as dívidas e sair do vermelho

JEANE DE OLIVEIRA

O **DESENROLA** Brasil segue colaborando com a queda do endividamento dos brasileiros. Em dois meses, quase dois milhões de contratos de dívidas foram renegociados, totalizando R\$ 13,2 bilhões, somente na Faixa 2.

Cerca de seis milhões de clientes com dívidas bancárias de até R\$ 100,00 agora estão com o “nome limpo na praça”. O programa emergencial de renegociação de dívidas tem potencial de favorecer até 70 milhões de pessoas.

A Faixa 2 inclui renegociações de débitos com bancos



Cerca de seis milhões de clientes com dívidas bancárias de até R\$ 100,00 agora estão com o nome limpo

para quem tem renda de até R\$ 20 mil, sem limite de valor de

dívidas, o que libera refinanciamento de imóveis e veículos. Os

interessados podem acionar diretamente as empresas.

AGÊNCIA BRASIL



Dia Mundial sem Carro chama atenção para o aumento da poluição do ar, que traz consequências à saúde

# Desligue o motor e se ligue na sustentabilidade

Poluição do ar é uma das consequências do excesso de carros

WILLIAM OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NO DIA** Mundial sem Carro, comemorado nesta sexta-feira, é essencial refletir sobre a importância de repensar a dependência excessiva dos veículos automotores. O Brasil, com impressionantes 111.446.870 automóveis, enfrenta desafios que vão além do congestionamento nas grandes cidades.

A poluição do ar é uma das consequências mais alarmantes do excesso de carros em circulação. Segundo a OMS (Organi-

zação Mundial da Saúde), cerca de 7 milhões de pessoas morrem todos os anos no mundo por causa da poluição da atmosfera.

O meio ambiente também sofre. O aquecimento global, a acidificação de florestas e rios e a acentuação do efeito estufa são algumas das graves consequências.

Trocar o carro por alternativas sustentáveis, como a bicicleta, não apenas contribui para a preservação ambiental, mas também melhora a qualidade de vida.

No Brasil, o Dia Mundial Sem Carro ganha destaque especial, após anos de negligência em relação ao meio ambiente por parte do governo Bolsonaro. Este é o momento de abraçar a sustentabilidade, combater a poluição e repensar a mobilidade urbana.

## Vegetação nativa em queda

**OS ATAQUES** ao meio ambiente são visíveis. Em 38 anos, entre 1985 e 2022, a perda de vegetação nativa, principalmente para pastagens, teve aumento de 60% na área (61,4 Mha), e para a agricultura de 219% (41,9 Mha). No mesmo período, 96 milhões de hectares de vegetação nativa foram perdidas. A cobertura que antes era de 75% caiu para 64%.

Levantamento da MapBiomas apontou que as áreas de pastagem ocupam hoje 164,34

Mha e de agricultura 61,04 Mha. Se somar com outras atividades, a agropecuária como um todo ocupa 282,50 Mha. Isto significa 33,21% da área ocupada do Brasil.



País perdeu 96 milhões de vegetação

## Primeira semifinal do Fut7, sábado

**O PRIMEIRO** campeonato do Fut7 dos Bancários entra na reta final. Neste sábado, a partir das 14h20, quatro times entram em campo para disputar vaga na final. Os jogos acontecem na Area

Na primeira partida, o Revelação joga contra o Elite. Na sequência, às 15h20, é a vez do Ressaca enfrentar o Cartola. Os times pertencem ao grupo A e B.



**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**CONTINUA BURRA** Imbecilizada pelos vícios de classe, a mídia corporativa não dá o destaque merecido à parceria entre Brasil e EUA por um esforço conjunto para dignificar o mundo do trabalho. Enquanto voz das elites conservadoras e ultraconservadoras, continua a imaginar ser possível fazer capitalismo só com os capitalistas. Não gosta de trabalhador, tem ojeriza ao povo.

**MUNDO MELHOR** Diante de uma conjuntura global com forte influência do ultraliberalismo, que se sustenta no fascínio, no corte de direitos e na criminalização dos movimentos sociais, ao ponto de produzir excrescências como Bolsonaro e Trump, o acordo Brasil-EUA por trabalho digno renova a certeza de que a organização dos trabalhadores é essencial à conquista de um mundo melhor.

**EM COOPERAÇÃO** “Senhor Presidente, é um prazer vê-lo novamente. Quando nos encontramos pela última vez, você disse que temos a obrigação de deixar à próxima geração um mundo melhor, e eu concordo plenamente com você. O Brasil e os Estados Unidos estão cumprindo esta obrigação juntos”.

**DOMÍNIO PÚBLICO** Independentemente da CPMI do 8 de janeiro, do inquérito sobre os atos antidemocráticos no STF, do que tem sido descoberto em prisões, delações e apreensões de celulares, todo mundo sabe que Bolsonaro, com apoio de frações das elites políticas, econômicas e militares, tramava um golpe. Só não aconteceu pela boa resistência democrática no Brasil e porque os EUA desaprovaram.

**MAIS PRESSÃO** Lamentável que o Copom continue a ignorar as necessidades prementes do Brasil e só tenha baixado a Selic em 0,5%, reduzindo-a de 13,25% para 12,75%. Voltou ao índice de junho do ano passado. É muito pouco. Fica mais uma vez evidente que o presidente do BC, bolsonarista Campos Neto, tenta sabotar o governo. A sociedade precisa reagir com mais contundência.